Sumário

| Geração da mídia de instalação | |
|---|----|
| Instalação do Sistema Operacional: | 2 |
| Configuração inicial da LAN via console | 6 |
| Assistente de configuração inicial | |
| Certificado https | |
| Instalação dos pacotes nativos | |
| Squid | 16 |
| Ajustes Squid | 18 |
| Instalação dos pacotes Pré-Compilados | |
| Dansguardian | |
| Sarg | |
| DHCP Server | |
| Configuração automática do Proxy | |
| Bloqueio de acessos por fora do Proxy | |
| Finalizando | |

Geração da mídia de instalação

Iniciar o servidor a partir da mídia de instalação desejada, CD, DVD ou Pendrive.

As mídias de instalação estão disponíveis através do site do projeto PFSense, mais especificamente na URL abaixo:

https://www.pfsense.org/download/

Caso opite por CD ou DVD, pode ser utilizado qualquer aplicativo comum de gravação de CDs ou DVDs como por exemplo, Nero, Brasero, K3B, etc.

Ou se a opção for utilizar um pen drive, segue o procedimento indicado pelo próprio projeto PFSense para a gravação (a partir de uma estação like unix):

Writing Images in UNIX

On UNIX and UNIX-like systems, dd is the best choice for writing disks.

Linux/other

The dd command on Linux may be used from a shell logged in as a user with **sudo** access or the root user [Collapse] directly.

Before proceeding, check the system log or run the dmesg command after connecting the target disk to find its device name (e.g. /dev/sdd or something like /dev/mmcblk0 if systemd is in use). The following commands use sample disk names, replace them with the actual device name of the target disk.

The image can be decompressed and written in one command. If run as root, omit sudo.

```
$ gzip -dc pfSense-memstick-2.2.3-RELEASE-amd64.img.gz | sudo dd of=/dev/sdz bs=1M
[sudo] password for user:
0+7416 records in
0+7416 records out
243048448 bytes (243 MB) copied, 26.3313 s, 9.2 MB/s
$
```

If a warning is printed about "trailing garbage" is may be safely ignored, as it is from the file's digital signature.

Obs.: Maiores informações para a gravação da mídia a partir de de outros sistemas operacionais podem ser obtidas através da URL abaixo:

https://doc.pfsense.org/index.php/Writing Disk Images

Instalação do Sistema Operacional:

Conecte o pen drive à porta USB ou insira a mídia no leitor, configure a BIOS do servidor para iniciar a partir da opção desejada e aguarde até que seja carregada a tela inicial da instalação conforme a imagem a seguir:



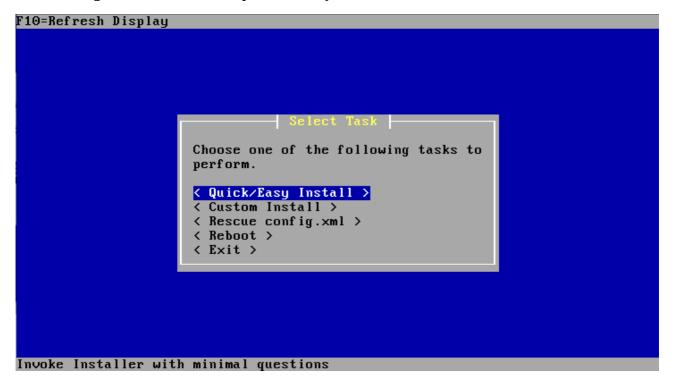
Escolha a opção padrão 1 e confirme com <enter> ou apenas aguarde alguns segundos para que a instalação prossiga automaticamente para a próxima tela conforme a imagem a seguir:



Normalmente não é necessário efetuar nenhum ajuste porém se for preciso, utilize essas opções para adequar as configurações de vídeo e mapeamento de teclado.

Quando finalizado prossiga com a última opção (Accept these Settings).

Em seguida será o menu de tipo de instalação.



Para esse projeto podemos utilizar a instalação padrão (Quick/Easy Install).

A tela a seguir é apenas uma advertência avisando que não serão feitas mais perguntas e que o conteúdo do primeiro disco rígido será perdido.



Basta confirmar com OK e será a última etapa da instalação que é a escolha do kernel.

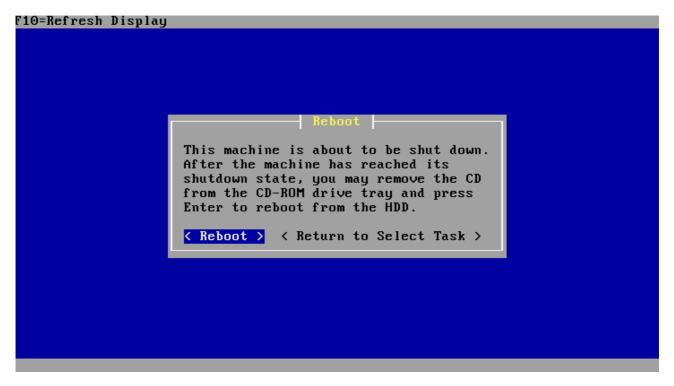
```
Install Kernel

You may now wish to install a custom Kernel configuration.

<a href="mailto:standard-kernel">
<a href="mailto:standard-kernel"
```

Para esse projeto, utilizaremos o kernel padrão (Standard Kernel).

A partir disso nossa instalação está concluída.



Remova a mídia de instalação e confirme com a opção Reboot para iniciar o servidor a partir do Sistema instalado.

Configuração inicial da LAN via console

A imagem abaixo exibe o menu inicial de console do Sistema.

A primeira interface de rede, sugestivamente, assume o papel da interface WAN (onde deve ser conectado o link de internet) e as demais são para DMZs internas, como por exemplo a LAN.

Por padrão de instalação, o PFSense vem com a interface LAN configurada com o IP estático 192.168.1.1 conforme podemos ver na imagem a seguir.

```
FreeBSD/amd64 (pfSense.localdomain) (ttyv0)
*** Welcome to pfSense 2.3.1-RELEASE (amd64 full-install) on pfSense ***
                 -> em0
WAN (wan)
                                -> v4: 192.168.1.1/24
LAN (lan)
                 -> em1
0) Logout (SSH only)
                                         9) pfTop
1) Assign Interfaces
                                        10) Filter Logs
2) Set interface(s) IP address
                                        11) Restart webConfigurator
3) Reset webConfigurator password4) Reset to factory defaults
                                        12) pfSense Developer Shell
                                        13) Update from console
5) Reboot system
                                        14) Enable Secure Shell (sshd)
6) Halt system
                                        15) Restore recent configuration
7) Ping host
                                        16) Restart PHP-FPM
8) Shell
Enter an option: 📕
```

Caso queiramos alterar esse IP da rede LAN, podemos fazê-lo através da opção de menu número 2, Set interface(s) IP address e em seguida novamente a opção 2, LAN.

```
*** Welcome to pfSense 2.3.1-RELEASE (amd64 full-install) on pfSense ***
WAN (wan)
                  -> em0
                                -> v4: 192.168.1.1/24
LAN (lan)
                  -> em1
0) Logout (SSH only)
                                         9) pfTop
                                        10) Filter Logs
1) Assign Interfaces
2) Set interface(s) IP address3) Reset webConfigurator password
                                        11) Restart webConfigurator
                                        12) pfSense Developer Shell
4) Reset to factory defaults
                                        13) Update from console
5) Reboot system
                                        14) Enable Secure Shell (sshd)
6) Halt system
                                        15) Restore recent configuration
                                        16) Restart PHP-FPM
7) Ping host
8) Shell
Enter an option: 2
Available interfaces:
 - WAN (em0)
 - LAN (em1 - static)
Enter the number of the interface you wish to configure: 2
```

Será solicitado para que informemos o IP desejado, que nessa ocasião utilizaremos o IP 10.10.2.12/24.

Preencha primeiramente o IP e na próxima solicitação a subnet conforme a imagem a seguir:

```
Enter an option: 2
Available interfaces:
1 - WAN (em0)
 - LAN (em1 - static)
Enter the number of the interface you wish to configure: 2
Enter the new LAN IPv4 address. Press <ENTER> for none:
 10.10.2.12
Subnet masks are entered as bit counts (as in CIDR notation) in pfSense.
e.g. 255.255.255.0 = 24
    255.255.0.0
                   = 16
    255.0.0.0
Enter the new LAN IPv4 subnet bit count (1 to 31):
> 24
For a WAN, enter the new LAN IPv4 upstream gateway address.
or a LAN, press <ENTER> for none:
```

Em segui será solicitado um endereço de gateway (caso estivéssemos configurando a interface WAN) que nessa ocasião deixaremos em branco, Ipv6 que também não iremos utilizar e por fim se desejamos ativar um servidor DHCP na interface (escolhi não pois faremos via a interface web posteriormente).

A partir desse momento, terminamos as configurações iniciais via console e já podemos utilizar a interface de gerenciamento WEB pela URL informada conforme a imagem a seguir (10.10.2.12 nesse caso).

```
For a WAN, enter the new LAN IPv4 upstream gateway address.

For a LAN, press <ENTER> for none:

Enter the new LAN IPv6 address. Press <ENTER> for none:

Do you want to enable the DHCP server on LAN? (y/n) n
Disabling IPv4 DHCPD...Disabling IPv6 DHCPD...
Do you want to revert to HTTP as the webConfigurator protocol? (y/n) n

Please wait while the changes are saved to LAN...
Reloading filter...
Reloading routing configuration...
DHCPD...

The IPv4 LAN address has been set to 10.10.2.12/24
You can now access the webConfigurator by opening the following URL in your web browser:

https://10.10.2.12/

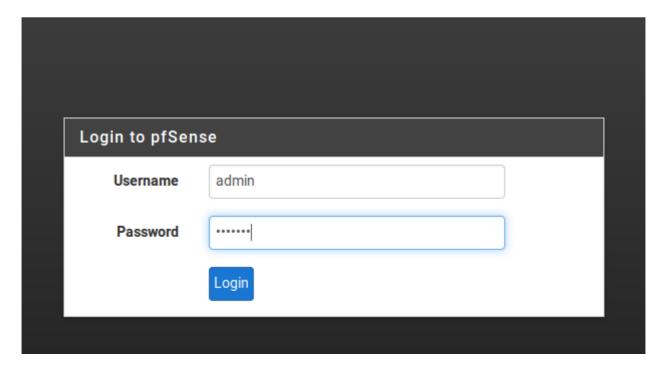
Press <ENTER> to continue.
```

Assistente de configuração inicial

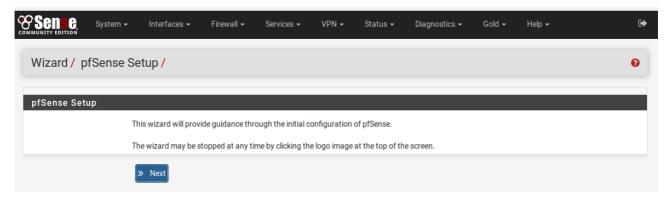
Como dito anteriormente, a partir desse momento toda a configuração será feita através da interface WEB.

Por padrão o usuário administrador é "admin" e a senha é "pfsense".

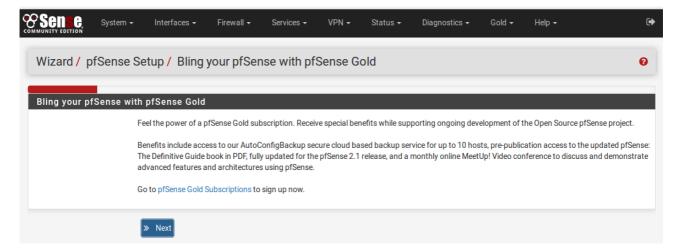




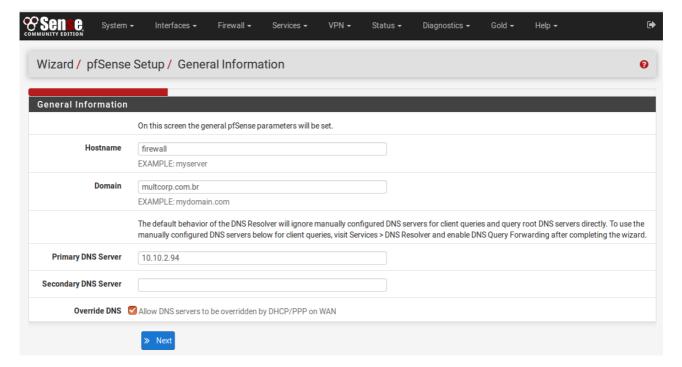
Após o primeiro login, iremos acessar o assistente de configuração inicial conforme a imagem a seguir, apenas clique em Next.



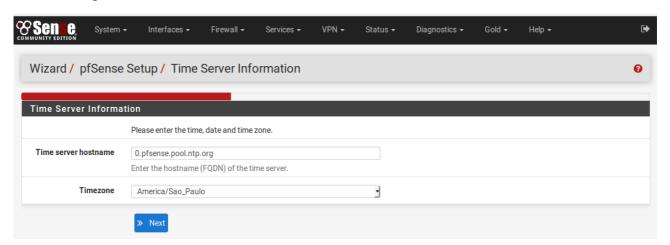
O PFSense possui uma versão paga, chamada Gold, porém não entraremos nessa questão e utilizaremos a versão gratuita. Apenas clique Next novamente:



A próxima etapa é a configuração de hostname e servidores DNS:



Em seguida o TimeZone e o servidor de horas:



E por final temos a configuração da Interface WAN que pode ser configurada de diversas formas:

1. Estticamente (como será o caso agora):

Selecionamos no box inicial (Selected Type) a opção Static e preenchemos as informações na seção Static IP Configuration.

| 0 - C WAN I-I-I- | |
|-------------------------|--|
| Configure WAN Inter | face |
| | On this screen the Wide Area Network information will be configured. |
| SelectedType | Static |
| General configuration | n |
| MAC Address | This field can be used to modify ("spoof") the MAC address of the WAN interface (may be required with some cable connections). Enter a MAC address in the following format: xxxxxxxxxxxxxxxxx or leave blank. |
| мти | Set the MTU of the WAN interface. If this field is left blank, an MTU of 1492 bytes for PPPoE and 1500 bytes for all other connection types will be assumed. |
| MSS | If a value is entered in this field, then MSS clamping for TCP connections to the value entered above minus 40 (TCP/IP header size) will be in effect. If this field is left blank, an MSS of 1492 bytes for PPPoE and 1500 bytes for all other connection types will be assumed. This should match the above MTU value in most all cases. |
| Static IP Configuration | on Control of the Con |
| IP Address | 10.10.1.77 |
| Subnet Mask | 32 |
| Upstream Gateway | 10.10.1.94 |

Obs.: Essa interface é a interface WAN, ou seja, a interface pública. Provavelmente teremos aqui um IP válido de internet e um gateway também com endereço de internet válido. Estamos utilizando o endereço 10.10.1.94 por estarmos apenas fazendo uma demonstração dentro de uma subrede interna.

2. DHCP:

DHCP é uma opção muito comum para cliente que possuem links empresariais ou links dedicados.

Basta selecionar a opção DHCP no box inicial (Selected Type).

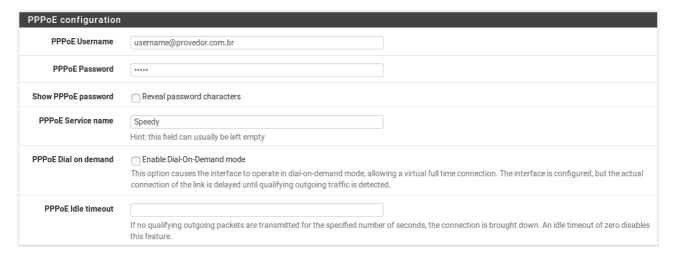


3. PPPoE:

PPPoE é a opção mais comum para clientes com links domésticos como por exemplo Speedy. Selecione a opção PPPoE no box inicial (Selected Type).



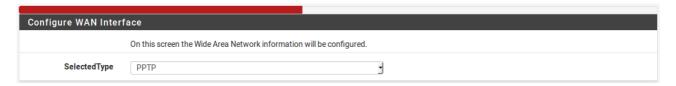
E preencha os dados na seção PPPoE Configuration:



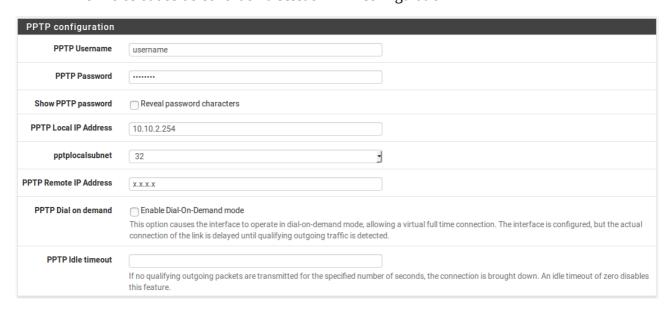
4. PPTP:

Conexões do tipo PPTP são raramente utilizadas porém se necessário pode ser configurada assim como os outros métodos.

Seleciona PPTP no box inicial (Selected Type).



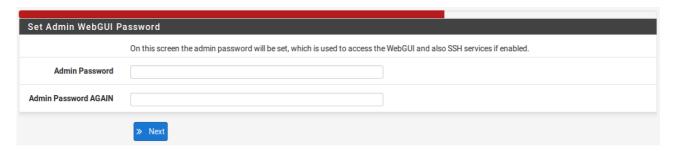
E informe os dados de conexão na sessão PPTP configuration



Em seguida temos a opção de alterar as configurações feitas previamente através do console, quando setamos a interface LAN porém como já configuramos com o IP desejado basta proceder clicando em Next.



Por final podemos (e devemos por questões de segurança) alterar a senha padrão do usuário admin.



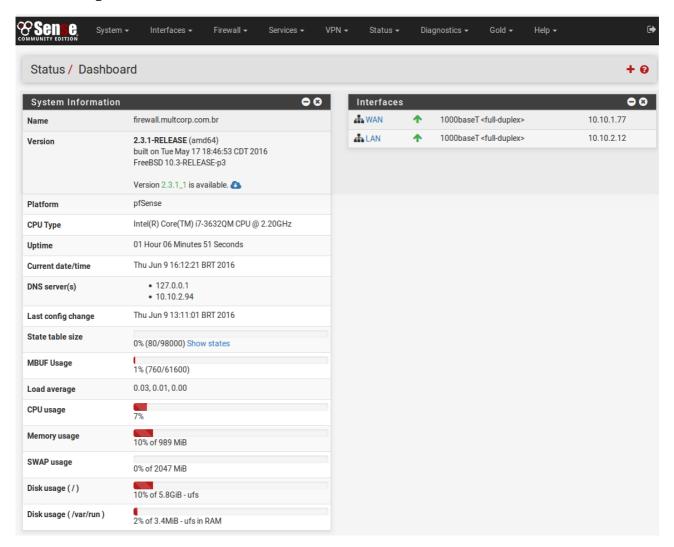
Com isso terminamos o assistente inicial e podemos recarregar nosso servidor com as novas configurações clicando em Reload:



Será exibida uma mensagem notificando que as configurações foram finalizadas.



Terminado o assistente de configuração inicial podemos acessar a página principal da interface de gerenciamento:



Certificado https

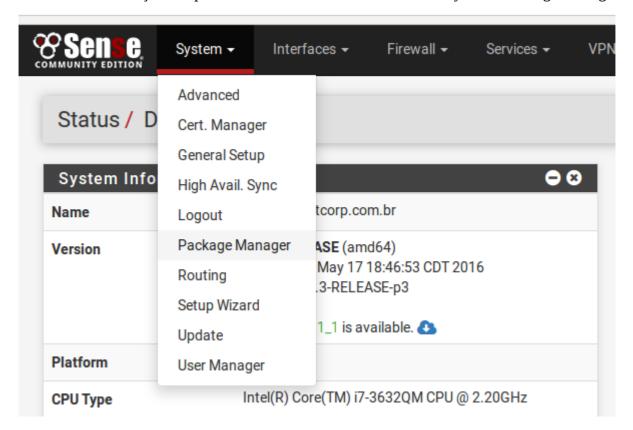
Por padrão o PFSense redireciona seus acessos na porta http para a porta segura https porém como não temos um certificado válido, vamos configurá-lo para trabalhar na porta http e assim não receberemos alertas de segurança informando que nosso certificado não é válido.

Para isso Acessamos o menu System / Advanced e selecionamos a opção http ao invés de https

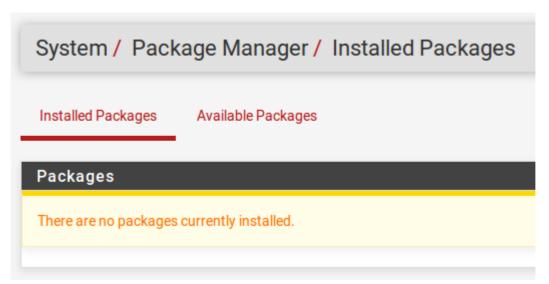


Instalação dos pacotes nativos

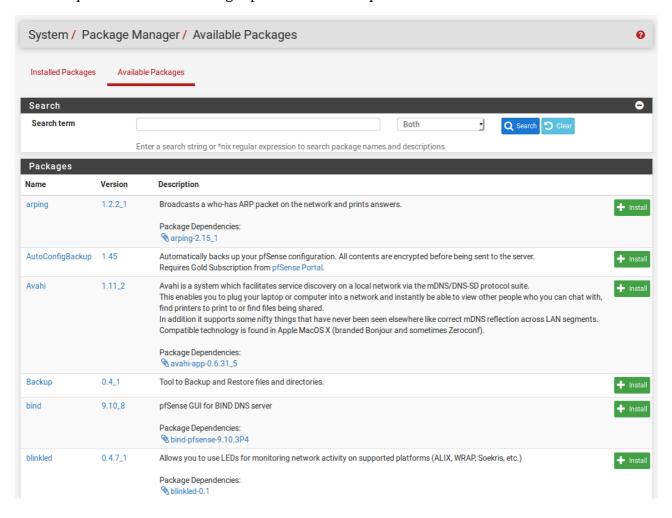
Para a instalação dos pacotes nativos iremos utilizar o menu System / Package Manager:



A princípio não temos nenhum pacote instalado



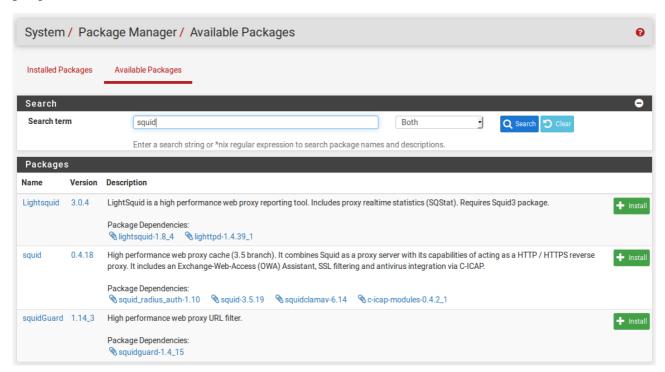
Clique em Available Packages para selecionar os pacotes a serem instalados.



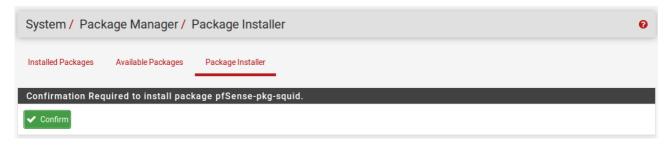
Squid

O primeiro pacote a ser instalado será o Squid Cache.

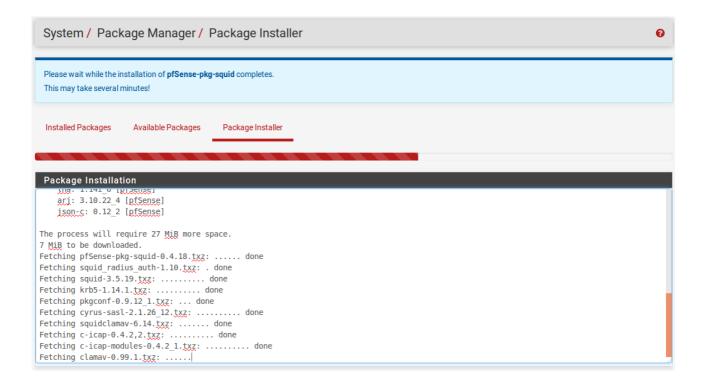
Utilizando o campo Search item podemos localizá-lo digitando squid como parâmetro de pesquisa.



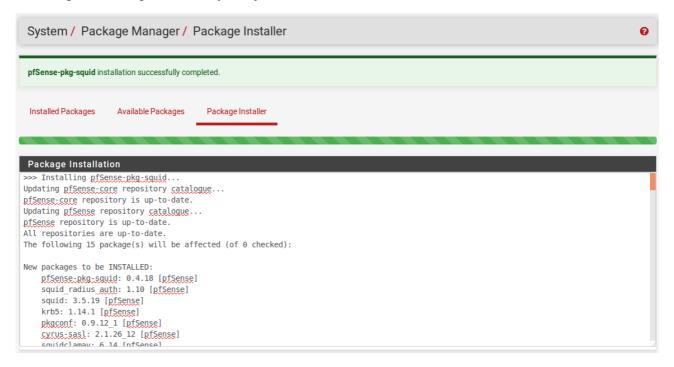
O pacote em questão será o segundo, nesse caso squid 0.4.18. Basta clicar em Install.



E confirmar a solicitação clicando em Confirm.

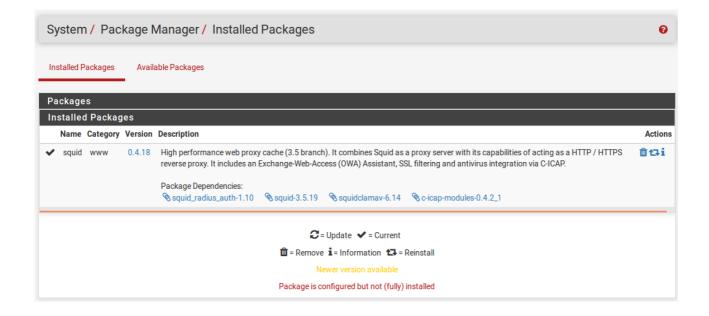


Aguarde até que a instalação seja concluída



A instalação também pode ser confirmada através da guia Installed Packages.

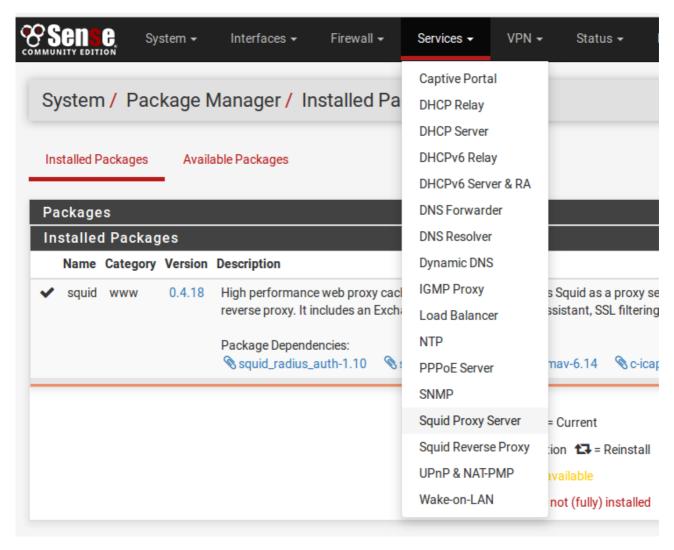
Perceba que ele já inclui o antivírus clamav e o módulo c-icap (responsável por fazer a conexão entre o proxy e o anti-vírus).



Ajustes Squid

Uma vez instalado vamos para as configurações.

As configurações básicas serão feitas pela própria interface através do menu Services / Squid Proxy Server



Será carregada a tela inicial de configuração do Squid na aba General.

Obs: Antes de começar os ajustes, é necessário acessar a aba Local Cache confirmar as opções clicando em Salvar no final da página. Não é necessário modificar nenhum parâmetro.

Em seguida voltamos às confiurações partindo da aba General.

| Package / Proxy Server: General Settings / General ○ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ | | | | | | | | | | |
|--|--------------|--|---------------------|---------------|-----------------------|-------------------------|------------------|-----------------|--------|--|
| General | Remote Cach | e Local Cache | Antivirus | ACLs | Traffic Mgmt | Authentication | Users | Real Time | Sync | |
| Squid Gen | eral Setting | s | | | | | | | | |
| Enable S | Squid Proxy | Check to enable the | | es will be d | lisabled and stoppe | ed. | | | | |
| Keep Se | ttings/Data | If enabled, the sett | | | | • | - | alls. | | |
| Proxy I | nterface(s) | LAN WAN loopback The interface(s) the p Note: Use CTRL + click | • | | es. | | | | | |
| | Proxy Port | 3128 This is the port the pro (Default: 3128) | oxy server will lis | ten on. | | | | | | |
| | ICP Port | This is the port the pro | * | | | | | | | |
| Allow Users o | n Interface | If checked, the use | | | , | | eld will be allo | owed to use the | ргоху. | |
| Patch Cap | otive Portal | This feature was rem If you were using this Get a sane copy of the | feature, double- | check '/etc/ | /inc/captiveportal.ii | , | | | | |
| Resolve DN | S IPv4 First | Enable this to force | e DNS IPv4 look | up first. Thi | s option is very use | ful if you have problen | ns accessing | HTTPS sites. | | |

Nesse formulário iremos ativar a serviço com a opção Enable Squid Proxy:

Enable Squid Proxy

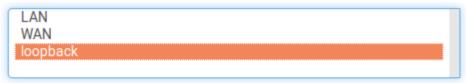
Check to enable the Squid proxy.

Note: If unchecked, ALL Squid services will be disabled and stopped.

Setar o endereço de listen (qual IP o serviço irá ouvir) para loopback, pois os usuários não poderão se conectar diretamento ao proxy, deverão se conectar ao Filtro de conteúdo Dansguardian.

Dessa forma apenas as requisições originadas do próprio servidor (o Dansguardian por exemplo) poderão se conectar ao proxy.

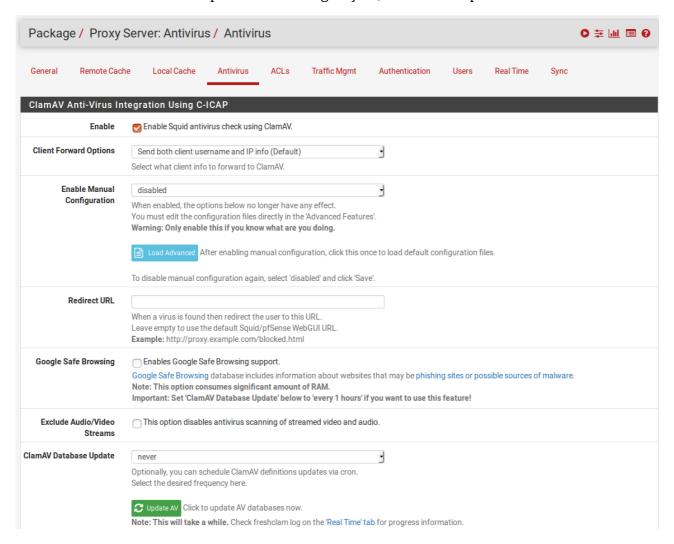
Proxy Interface(s)



The interface(s) the proxy server will bind to.

Note: Use CTRL + click to select multiple interfaces.

Para a aba General são apenas essas configurações, vamos então para a aba Antivirus:

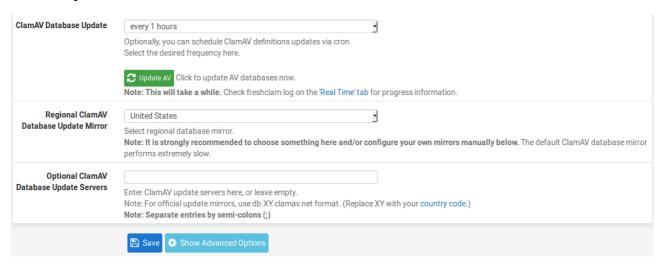


Como por padrão a checagem de vírus já vem ativado, devemos configurar apenas as opções:

ClamAVDatabase Update com o intervalo que acharmos mais conveniente, nessa ocasião foi escolhido de hora em hora.

| ClamAV Database Update | every 1 hours | 3 |
|------------------------|---|---------------------------|
| | Optionally, you can schedule ClamAV definitions updates via cron. Select the desired frequency here. | |
| | Click to update AV databases now. Note: This will take a while. Check freshclam log on the 'Real Time' tab | for progress information. |

Escolher uma localização para o mirror de atualização em Regional ClamAV Database Update Servers e por fim clicar em Salvar:

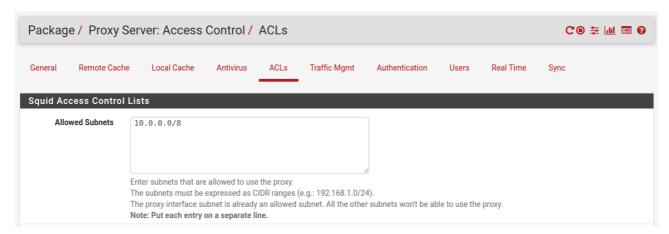


Obs.: Conforme indicado, o processo e os detalhes das atualizações podem ser conferidos na aba Real Time.



A próxima aba é a aba ACL.

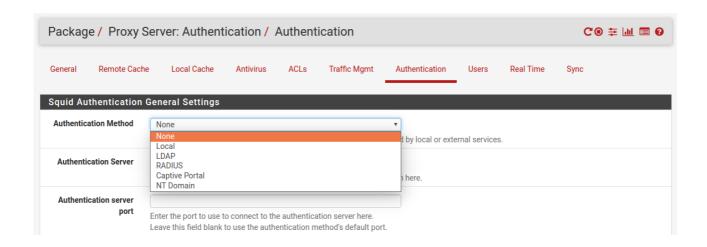
Como faremos a filtragem de pacotes pelo Dansguardian, a única configuração necessária aqui é o parâmetro Allowed Subnets, onde deveremos setar as subredes que poderão ter acesso ao Proxy. Nessa ocasião 10.0.0.0/8.



Em seguida devemos configurar as autenticações, através da aba Authentication.

Temos diversas opções de autenticação conforme demonstra a imagem a seguir.

Local e LDAP são as opções mais comuns.



Local, podemos criar os usuários localmente de forma bem simples através da aba Users, onde criamos um usuário chamado teste apenas para efetuarmos os testes posteriormente.



E LDAP seria para autenticação em um servidor OpenLDAP ou Microsoft Active Directory.

Veja no formulário mais abaixo que é possível setar todos os parâmetros LDAP de acordo com a base que for ser utilizada.

| Squid Authentication LDAP Settings | | |
|------------------------------------|--|--|
| LDAP version | 2 Select LDAP protocol version. | |
| LDAP Server User DN | Enter the user DN to use to connect to the LDAP server here. | |
| LDAP Password | Enter the password to use to connect to the LDAP server here. | |
| LDAP Base Domain | Enter the base domain of the LDAP server here. | |
| LDAP Username DN Attribute | uid Enter LDAP username DN attibute here. | |
| LDAP Search Filter | (&(objectClass=person)(uid=%s)) Enter LDAP search filter here. | |

Obs.: Utilizaremos o método de autenticação local para os testes nessa ocasião.

Uma vez setado alguma forma de autenticação, todos os acessos deverão ser autenticados.

Caso haja necessidade de isentar alguma(s) estação(ões) de trabalho da necessidade de se autenticar, ainda na sessão inicial da aba Authentication (Squid Authentication General Settings) temos o campo: Subnets That Don't Need Authentication.

Basta cadastrar nesse campo os endereços com em formato CIDR conforme demonstra a imagem a seguir:

| Subnets That Don't Need Authentication | |
|---|--|
| | Enter subnet(s) or IP address(es) (in CIDR format) that should NOT be asked for authentication to access the proxy. Example (subnet): 10.5.0.0/16 Example (single host): 192.168.1.50/32 |
| | Note: Put each entry on a separate line. |

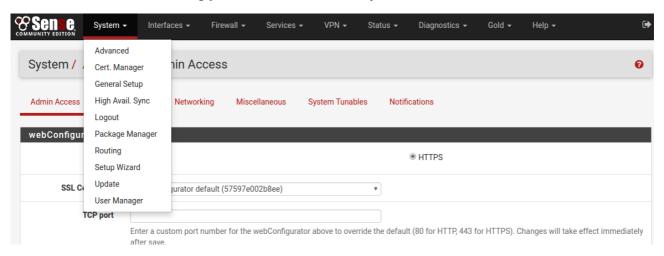
Obs.:

- * Não será necessário configurar nada na aba ACLs pois não utilizaremos o Squid para filtragem de pacotes. Para essa finalidade será utilizado o Dansguardian, que possui uma interface de gerenciamento personalizada que abordaremos mais adiante.
- * Não será possível utilizar o proxy ainda pois ele está ouvindo apenas no endereço de localhost que será para o Dansguardian.

Por fim faremos algumas modificações customizadas através do console para ajustar a questão de X_Forwarded_for e customizar as páginas de erros e de detecção de vírus.

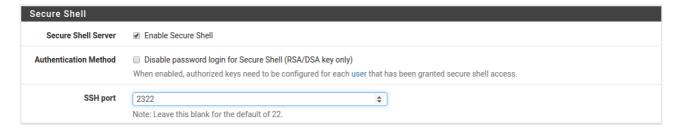
Para isso, antes de tudo, devemos ativar o serviço SSH no servidor para que possamos acessálo dessa forma.

Isso é feito através da opção Advanced do menu System.



Mais abaixo temos a sessão Secure Shell onde basta ativar o serviço através do Box Secure Shell Server.

Obs.: É recomendável alterar a porta padrão 22 para alguma outra porta desconhecida.



Feito isso podemos acessar o servidor para acesso via shell através do comando ssh com as credenciais do usuário admin (mesmo usuário de acesso à interface WEB).

Logo após o login é exibido o mesmo menu de opções que é exibido no console. Para acesso ao shell basta selecionar a opção 8.

```
fbuzon@fbuzon-Inspiron-7520:~$ ssh -p 2322 admin@10.10.2.12
Password for admin@firewall.multcorp.com.br:
*** Welcome to pfSense 2.3.1-RELEASE (amd64 full-install) on firewall ***
                               -> v4: 10.10.1.77/24
WAN (wan)
                 -> em0
LAN (lan)
                -> em1
                               -> v4: 10.10.2.12/24
0) Logout (SSH only)
                                       9) pfTop
1) Assign Interfaces
                                      10)
                                         Filter Logs
2) Set interface(s) IP address
                                      11) Restart webConfigurator
                                     12) pfSense Developer Shell
Reset webConfigurator password
4) Reset to factory defaults
                                      13) Update from console
5) Reboot system
                                      14) Disable Secure Shell (sshd)
6) Halt system
                                      15) Restore recent configuration
                                      16) Restart PHP-FPM
7) Ping host
8) Shell
Enter an option: 8
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/root:
```

Temos o editor de texto ee (Easy Editor), nativo do FreeBSD e o vi versão antiga.

Caso prefira utilizar o editor vi moderno, podemos instalá-lo com o comando "pkg install vim-lite".

```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: pkg install vim-lite
Updating pfSense-core repository catalogue...
pfSense-core repository is up-to-date.
Updating pfSense repository catalogue...
pfSense repository is up-to-date.
All repositories are up-to-date.
The following 1 package(s) will be affected (of 0 checked):
New packages to be INSTALLED:
         vim-lite: 7.4.1556 [pfSense]
The process will require 22 MiB more space.
5 MiB to be downloaded.
Proceed with this action? [y/N]: y
Fetching vim-lite-7.4.1556.txz: 100%
                                             5 MiB 375.4kB/s
                                                                  00:14
Checking integrity... done (0 conflicting)
[1/1] Installing vim-lite-7.4.1556...
[1/1] Extracting vim-lite-7.4.1556: 100%
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www:
```

Primeiro vamos ajustar a questão do X_Forwarded_for.

Para isso devemos criar uma ACL específica para localhost e aplicar a regra follow_x_forwarded_for nessa ACL através do squid.conf.

O arquivo de configuração squid.conf está localizado em /usr/local/etc/squid/squid.conf porém todas as modificações feitas diretamente nele são sobrescritas quando qualquer modificação é feita pela interface de gerenciamento.

Para que esses parâmetros sejam mantidos será necessário adicionar essas configurações no arquivo /usr/local/pkg/squid.inc.

Vamos editar esse arquivo então esse arquivo e localizar alterar o seguinte bloco:

```
# Setup some default acls
# From 3.2 further configuration cleanups have been done to make
# acl localhost src 127.0.0.1/32
acl allsrc src all
acl safeports port 21 70 80 210 280 443 488 563 591 631 777 901 {
acl sslports port 443 563 {$webgui_port} {$addtl_sslports}
```

Para:

```
# Setup some default acls
# From 3.2 further configuration cleanups have been done to make
acl localhost src 127.0.0.1/32
follow_x_forwarded_for allow localhost
acl allsrc src all
acl safeports port 21 70 80 210 280 443 488 563 591 631 777 901
acl sslports port 443 563 {$webgui_port} {$addtl_sslports}
```

Feito isso basta acessar a aba General do Serviço Squid Proxy Server e clicar em Salvar, não é necessário fazer nenhuma modificação, apenas clicar em salvar.

Nesso momento já podemos conferir no arquivo de configuração (/usr/local/etc/squid/squid.conf) que os parâmetros foram incorporados:

```
# Setup some default acls
# From 3.2 further configuration cleanups have been done to make things easier and safer.
acl localhost src 127.0.0.1/32
follow_x_forwarded_for allow localhost
acl allsrc src all
acl safeports port 21 70 80 210 280 443 488 563 591 631 777 901 3128 3129 1025-65535
acl sslports port 443 563
```

Vamos então instalar as páginas personalizadas de erros.

Esses arquivos estão localizados na pasta /usr/local/etc/squid/errors/en.

Basta entrar na pasta e baixar os arquivos diretamente do projeto no GitHub conforme domonstra a imagem a seguir:

https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/custom_squid_erros.tar.gz

```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/root: cd /usr/local/etc/squid/errors/en
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/etc/squid/errors/en: fetch https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/custom_squid_erros.
tar.gz
custom_squid_erros.tar.gz
100% of 20 kB 106 kBps 000000s
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/etc/squid/errors/en: tar zxvf custom_squid_erros.tar.gz
x ERR ACCESS DENIED
x ERR CONSECT FAIL
x ERR DNS FAIL
x ERR DNS FAIL
x ERR FTP FAILURE
x ERR FTP FORBIDDEN
x ERR FTP FORBIDDEN
x ERR FTP FORBIDDEN
x ERR FTP FORB TOUND
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/etc/squid/errors/en:
```

Exemplo de página não encontrada:



A URL requisitada não pôde ser reperada

O seguinte erro foi encontrado ao tentar recuperar a URL:

http://naoexiste.nao/

Impossível determinar o endereço IP do nome de host "naoexiste.nao"

O servidor DNS retornou: Name Error: The domain name does not exist.

Isto significa que o cache não pode resolver o nome de host contido na URL. Verifique se o endereço está correto.

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato com o departamento de TI pelo email suporte@multcorp.com.br.

Powered by MultCorp

Também iremos personalizar a página de alerta de Vírus, localizada em /usr/local/www/squid_clwarn.php.

https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/squid_clwarn.php

```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/root: cd /usr/local/www/
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: fetch https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/squid_clwarn.php
squid_clwarn.php
100% of 24 kB 147 kBps 00m00s
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: [
```

Exemplo de aviso de vírus:



Vírus Detectado!

Foi identificado um vírus na URL requisitada:

http://www.eicar.org/download/eicar.com

Vírus encontrado: stream: Eicar-Test-Signature FOUND

Origem da requisição: 10.10.2.10 teste

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato com o departamento de TI pelo email suporte@multcorp.com.br.

Powered by MultCorp

Obs.: Para não ter problema de acesso à image do logotipo, ela está de forma embebed via base64 nos próprios arquivos.

Para alterar o logotipo basta gerar um base64 da nova imagem e substituir logo no começo dos arquivos na TAG img:

```
<html>
<head>
<title>MultCorp - Acesso negado</title>
<meta charset="UTF-8">
</head>
</head>
<body bgcolor=#FFFFFF>
<center>
<img src="data:image/png;base64,iVBORwOKGgoAAAANSUhEU</pre>
```

Com isso terminamos a configuração do Squid.

Instalação dos pacotes Pré-Compilados

O PFSense por padrão não possui compilador e seguindo as recomendação do próprio projeto, é recomendado que aplicações customizadas sejam compiladas a parte em um outro computador com o mesmo Kernel, FreeBSD.

Can I compile software on pfSense

Q: Can I compile software on pfSense in the shell or console?

The short answer: No

The long answer: No, because pfSense intentionally does not include a proper environment for compiling software (make, headers/includes, sources, etc) on the installed firewall. Those tools are left out for security and capacity reasons.

A virtual machine or separate system can be setup to compile software, and then the compiled binaries/packages/software can be moved over to the firewall.

When doing this, install a version of FreeBSD that matches up with the version of pfSense currently in use. A list can be found here: Versions of pfSense and FreeBSD

Alternately, install pre-compiled FreeBSD packages as described here: Installing FreeBSD Packages

Categories: FAQ | FreeBSD | Packages

Tanto o Dansguardian como o Sarg foram compilados em um servidor FreeBSD 10.3 a parte.

Dansguardian

O Dansguardian por ter sido removido o Ports do FreeBSD, foi compilado a partir de sua última versão estável disponibilizada no SourceForge:

https://sourceforge.net/projects/dansguardian/files/

Após a compilação, os arquivos foram ajustados de uma forma específica para trabalhar com sua interface de gerenciamento e os arquivos estão disponíveis no GitHub através da seguinte URL:

 $\underline{https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/dansguardian-2.12.00.tar.gz}$

Obs.: Os arquivos já estão organizados quanto à hierarquia de pastas e devem ser extraídos a partir da pasta raiz do sistema "/".

```
x usr/local/etc/dansguardian/lists/install/weightedphraselist
x usr/local/etc/dansguardian/lists/install/picsfile
x usr/local/etc/dansguardian/lists/default/picsfile
x usr/local/etc/dansguardian/lists/default/bannedextensionlist
x usr/local/etc/dansguardian/lists/default/bannedmimetypelist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/bannedphraselist
 usr/local/etc/dansquardian/lists/default/bannedregexpheaderlist
 usr/local/etc/dansquardian/lists/default/bannedregexpurllist
x usr/local/etc/dansguardian/lists/default/bannedsitelist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/bannedurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/contentregexplist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionextensionlist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionfilesitelist
x usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionfileurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionmimetypelist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionphraselist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionregexpurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/exceptionsitelist
 usr/local/etc/dansquardian/lists/default/exceptionurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/greysitelist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/greyurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/headerregexplist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/logregexpurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/logsitelist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/logurllist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/urlregexplist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/weightedphraselist
 usr/local/etc/dansguardian/lists/default/weightedphraselist.bkp
 usr/local/etc/dansguardian/downloadmanagers/default.conf
 usr/local/etc/dansguardian/downloadmanagers/fancy.conf
 usr/local/etc/dansguardian/bannedrooms/default
 usr/local/etc/dansquardian/authplugins/proxy-basic.conf
 usr/local/etc/dansguardian/authplugins/ident.conf
 usr/local/etc/dansguardian/authplugins/ip.conf
 usr/local/etc/dansguardian/authplugins/proxy-digest.conf
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/:
```

Após a extração dos arquivos do Dansguardian propriamente dito vamos baixar sua interface de gerenciamento na pasta /usr/local/www/filtro.

https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/archive/master.zip

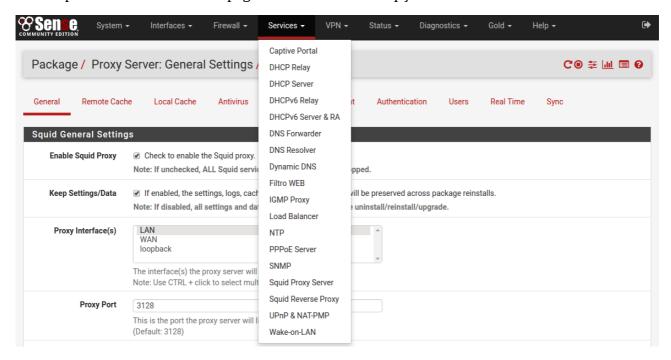
```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/: cd /usr/local/www
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www.mkdir filtro
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www.cd filtro
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www/filtro: fetch https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/archive/master.zip
master.zip
100% of 3571 kB 882 kBps 900m04s
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www/filtro: unzip master.zip
d dansguardianAdmin-master
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_dd.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_dd.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_ddi.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_ddi.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_ddi.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_ddi.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_weight.php
extracting: dansguardianAdmin-master/ac_weight.php
extracting: dansguardianAdmin-master/confide.php
extracting: dansguardianAdmin-master/confide.php
extracting: dansguardianAdmin-master/confide.php
extracting: dansguardianAdmin-master/confide.php
extracting: dansguardianAdmin-master/cottom squid erros.tar.gz
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.png
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.png
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.png
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.png
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.png
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.png
extracting: dansguardianAdmin-master/solop.com.br]/usr/local/www/filtro: mv dansguardianAdmin-master/*
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www/filtro: mv dansguardianAdmin-master/solop.com.br]/usr/local/www/filtro: mv dansguardianAdmin-master/solop.com.br]/usr
```

Agora iremos adicionar a opção Filtro WEB ao menu de Serviços do PFSense através do arquivo /usr/local/www/head.inc.

Localize o bloco \$Services_menu[] e adicione ao final uma linha conforme demonstrado na imagem.

\$services_menu[] = array(gettext("Filtro WEB"), "/filtro/index.php");

Após isso basta atualizar a página e conferir a nova opção no menu:



Por final devemos criar a pasta de Log e setar seus owner para nobody:

mkdir -p /usr/local/var/log/dansguardian

chown nobody /usr/local/var/log/dansguardian

```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/: mkdir -p /usr/local/var/log/dansguardian [2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/: chown nobody /usr/local/var/log/dansguardian
```

E para encerrar com o Dansguardian resta apenas configurar para que o mesmo seja inicializado automaticamente durante o boot.

Seguindo o padrão do PFSense, basta copiar o seu arquivo de inicialização para a pasta correta:

cp /usr/local/share/dansguardian/scripts/bsd-init /usr/local/etc/rc.d/dansguardian.sh chmod +x /usr/local/etc/rc.d/dansguardian.sh

```
/: cp /usr/local/share/dansguardian/scripts/bsd-init /usr/local/etc/rc.d/dansguardian.sh
/: chmod +x /usr/local/etc/rc.d/dansguardian.sh
```

Agora basta acessar a interface de gerenciamento do Filtro WEB através da opção recém adicionada ao menu para iniciar o serviço e gerenciá-lo.

Apesar de ser possível acessar diretamente essa interface adicionando ao final da URL de aceso ao PFSense a pasta /filtro, será verificada a autenticação do usuário no PFSense e caso não esteja autenticado será redirecionado para a página de autenticação.

Abaixo temos ima imagem da página inicial da interface de gerenciamento de filtragem:



Novo Grupo Voltar

Sarg

O Sarg, assim como o Dansguardian, também foi compilado em um servidor a parte, porém como ainda está com o projeto ativo, foi compilado via Ports.

Seus binários assim como as bibliotecas necessárias para o seu funcionamento também estão disponíveis no projeto.

Basta baixar o arquivo compactado e extrair a partir da pasta raiz "/".

https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/sarg-2.3.9.tar.gz

```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/: fetch https://github.com/fernandobuzon/dansguardianAdmin/raw/master/sarg-2.3.9.tar.g
  usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/ru/
  usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/ru/LC MESSAGES/
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/ru/LC MESSAGES/messages.mo
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/ru/LC MESSAGES/messages.po
  usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/pt BR/LC MESSAGES/
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/pt BR/LC MESSAGES/messages.mo
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/pt BR/LC MESSAGES/messages.po
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/fr/LC MESSAGES/
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/fr/LC MESSAGES/messages.mo
  usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/fr/LC_MESSAGES/messages.po
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/en EN/LC MESSAGES/
 usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/en_EN/LC_MESSAGES/messages.mo
x usr/local/etc/sarg/sarg-php/locale/en EN/LC MESSAGES/messages.po
x usr/local/etc/sarg/images/datetime.png
x usr/local/etc/sarg/images/graph.png
x usr/local/etc/sarg/images/sarg-squidguard-block.png
x usr/local/etc/sarg/images/sarg.png
x usr/local/etc/sarg/fonts/DejaVuSans.ttf
  usr/local/etc/sarg/fonts/FreeSans.ttf
x usr/local/etc/sarg/fonts/README
x usr/local/etc/sarg/fonts/license
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/:
```

Após extraídos os arquivos, devemos agendar via crontab a geração dos relatórios através do comando:

crontab -e

Será aberto o editor de texto vim onde devemos adicionar a seguinte linha de dados:

*/5 * * * * /usr/local/bin/php /usr/local/etc/sarg/sarg.php > /dev/null

Saia e salve digitando: ":wq"

Obs.: Perceba que o arquivo executado não é o binário do Sarg propriamente, mas sim um arquivo .php. Isse arquivo é o responsável por executar o binário de fato e tratar o arquivo gerado na questão de atualizar o logotipo (necessário fazer a cada geração de um novo relatório) e exigir a autenticação do PFSense para o seu acesso.

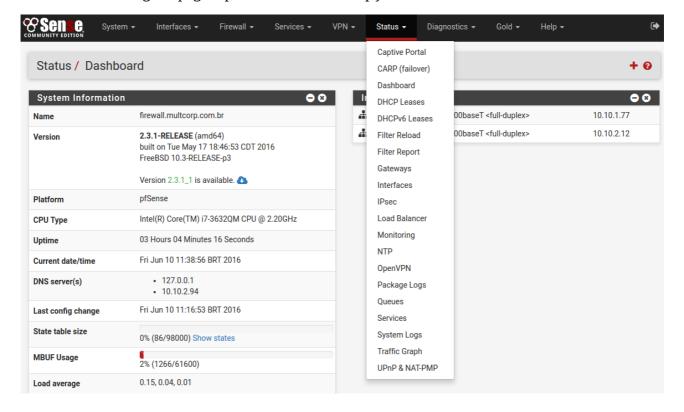
E para concluir com o Sarg, vamos também adicioná-lo ao menu, também através do arquivo /usr/local/www/head.inc, porém dessa vez utilizaremos o menu status.

Edite o arquivo e localize o bloco \$status_menu[] e adicione uma linha no final:

\$status_menu[] = array(gettext("Filter Report"), "/sarg/");

```
status menu = array();
                                                      "/status captiveportal.php");
status menu[]
               = array(gettext)
status menu[]
                 array(gettext)
status_menu[]
                 array(gettext)
status menu[]
                 array(gettext
status menu[
                 array(gettext
status menu[
                 array(gettext
status menu[
                 array(gettext
status menu[]
                 array(gettext
status menu[]
               = array(gettext
sstatus_menu[] = array(gettext)
status_menu[] = array(gettext(
status menu[] = array(gettext(
.f ($g['platform'] == $g['product_name
        platform'] == $g['product_name']) {
$status_menu[] = array(gettext("Package Logs"), "/status_pkglogs.php");
status menu[] = array(gettext(
status menu[] = array(gettext)
status menu[] = array(gettext)
status menu[] = array(gettext(
status menu[] = array(gettext(
```

Basta recarregar a página para conferir a nova opção no menu:



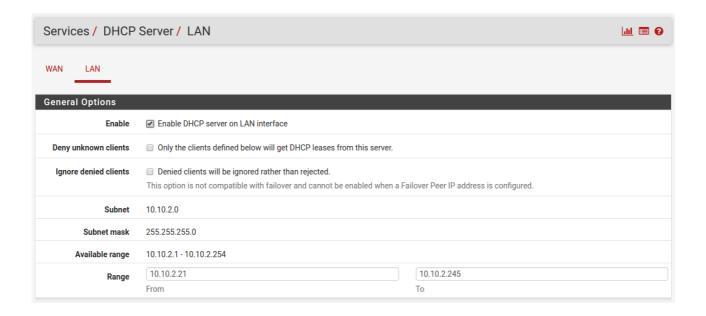
E a seguir temos a tela inicial do relatório gerado:



DHCP Server

Para atribuição automática de IP para as estação devemos ativar o serviço de DHCP através do menu Services / DHCP Server.

Para isso basta marcar o Box Enable logo no início.



Além de ativar o serviço, é necessário configurar pelo menos os seguintes parâmetros na Sessão Other Options:

| Other Options | |
|---------------|---|
| Gateway | 10.10.2.12 |
| | The default is to use the IP on this interface of the firewall as the gateway. Specify an alternate gateway here if this is not the correct gateway for the network. Type "none" for no gateway assignment. |
| Domain name | multcorp.com.br |
| | The default is to use the domain name of this system as the default domain name provided by DHCP. An alternate domain name may be specified here. |

Configuração automática do Proxy

Para finalizarmos todo o processo vamos configurar o servidor DNS para que as estações possam reconhecer o proxy de forma automática e dessa forma não seja necessário configurá-lo individualmente nas estações de trabalho.

Para isso criaremos na pasta /usr/local/www um arquivo chamado wpad.dat com o seguinte conteúdo:

```
function FindProxyForURL(url,host)
{
return "PROXY 10.10.2.12:8080";
}
```

Obs.: Substitua o IP 10.10.2.12 pelo IP correto do servidor na interface LAN.

Alguns browsers tentam localizar arquivos com outros nomes e então criaremos alguns links simbólicos para esses nomes distintos apontando para o mesmo arquivo:

```
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/: cd /usr/local/www
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: echo 'function FindProxyForURL(url,host)' > wpad.dat
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: echo '{' >> wpad.dat
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: echo 'return "PROXY 10.10.2.12:8080";' >> wpad.dat
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: echo '}' >> wpad.dat
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: ln -s wpad.dat wpad.da
[2.3.1-RELEASE][admin@firewall.multcorp.com.br]/usr/local/www: ln -s wpad.dat proxy.pac
```

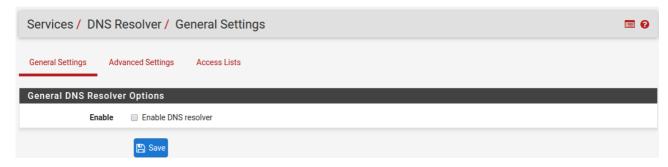
Agora temos que criar um registro no servidor DNS para o host:

wpad.multcorp.com.br

Obs.: O host deve ser wpad. O nome do domínio que estivermos configurado no servidor DHCP.

Faremos essa configuração utilizando o Serviço DNS Forwarder porém antes disso será necessário desativarmos, por questões de conflito, o serviço DNS Resolver.

Basta acessar o menu Services / DNS Resolver e desmarcar a opção Enable DNS resolver:



Em seguida vamos no menu Services / DNS Forwarder.

Clique em + Add na sessão Host Overrides.

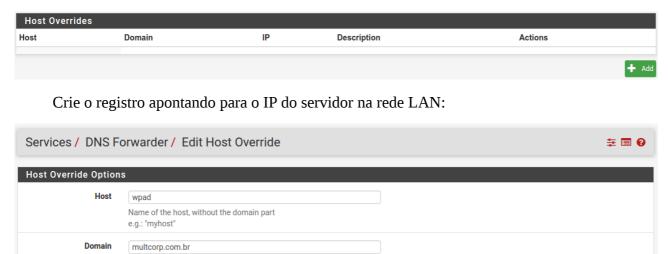
Domain of the host e.g.: "example.com"

IP address of the host

e.g.: 192.168.100.100 or fd00:abcd::1

IP Address 10.10.2.12

Description Proxy Autoconf



E ative o serviço marcando a opção Enable DNS forwarder:

A description may be entered here for administrative reference (not parsed).



A partir desse momento, estações que estiverem com a configuração de proxy setada para detecção automática de proxy, irão reconhecer e utilizar o servidor.

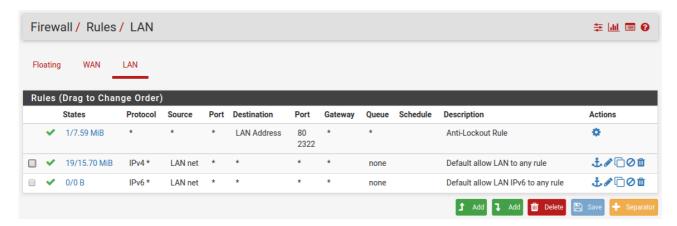
Caso queiramos, propositalmente, excluir alguma estação de passar pelo proxy, ele deverá ser configurada manualmente para não utilizar proxy.

Bloqueio de acessos por fora do Proxy

Como dito no tópico anterior, as estações detectarão e utilizarão o proxy de forma automática, porém nada impede o usuário de setar sua própria estação de trabalho para não utilizar proxy e fazer seus acessos diretamente.

O bloqueio desses acessos deve ser feito através do Firewall.

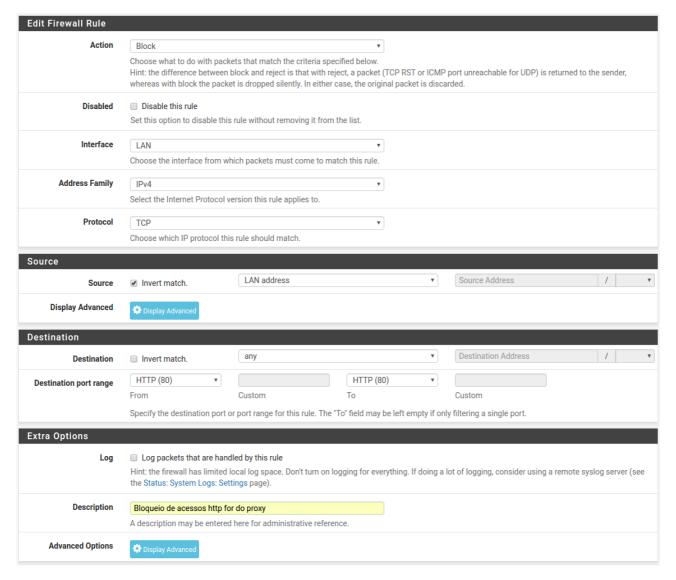
Para acessar e gerenciar as regras de Firewall utilizaremos o menu Firewall / Rules na aba LAN.



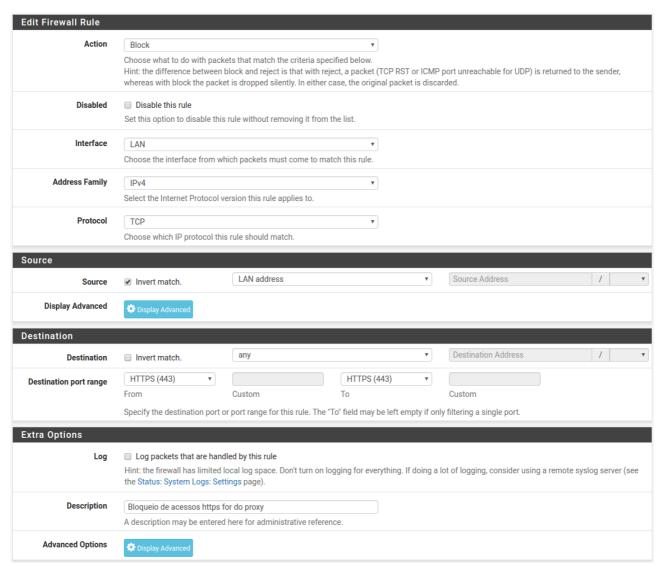
Essas são as regras default, criaremos mais duas regras acima da regra número 2.

Nessas regras iremos bloquear os acessos da interface LAN, originados de qualquer IP que não seja o IP do próprio servidor com destino a qualquer endereço nas portas 80 (http) e 443 (https).

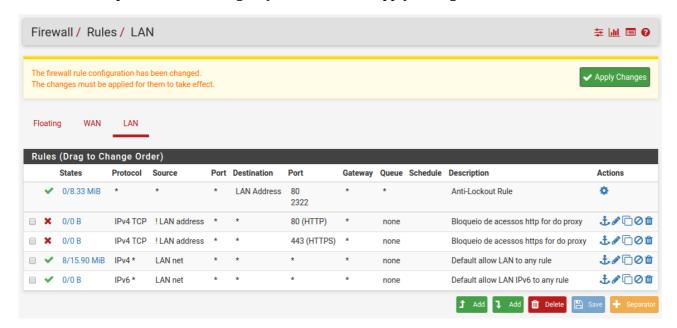
Uma regra para os acessos http:



E outra regra para os acessos https:



Por fim aplicar a nova configuração clicando em Apply Changes.



Finalizando

Para finalizar, vamos remover a opção de cliente Gold do menu principal.

Também através do arquivo /usr/local/www/head.inc.

Deveremos localizar e remover desse arquivo quatro linhas:

```
$gold_menu = array();
```

\$gold_menu[] = array(gettext("pfSense Gold"), "https://www.pfsense.org/gold");

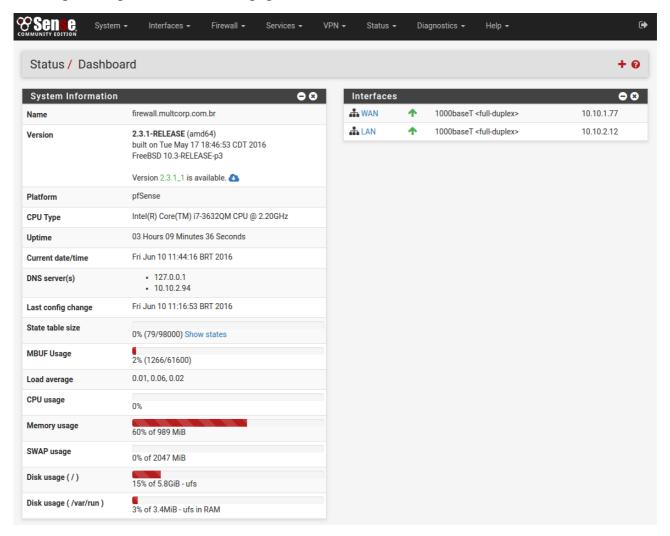
\$gold_menu = msort(array_merge(\$gold_menu, return_ext_menu("Gold")), 0);

['name' => 'Gold',

'menu' => \$gold_menu,

'href' => '_blank'],

Após isso podemos atualizar a página e o menu Gold não será mais exibido:



Fim dos procedimentos, agora basta ajustar os parâmetros de acordo com a necessidade de cada cliente.

Nesse momento qualquer estação de trabalho da rede configurada para receber IP dinamicamente via DHCP, irá receber um IP da rede LAN, Navegar via proxy automaticamente e com proteção de acessos http e https fora do proxy.

Todos os acessos serão registrados e estarão disponíveis através do relatório.

Fernando Buzon Macedo fernandobuzon@gmail.com